

T1136

INFLUÊNCIA DO TEOR DE UMIDADE NOS RESULTADOS DE DUREZA JANKA PARA TRÊS ESPÉCIES DE MADEIRA

Ingrid Zacharias Martins (Bolsista PIBITI/CNPq) e Prof. Dr. Julio Soriano (Orientador),
Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A grande aplicabilidade da madeira tem exigido aprofundamento no estudo dos métodos de ensaios para determinação das propriedades mecânicas para que cada espécie seja utilizada de forma coerente. De forma geral as propriedades mecânicas da madeira são afetadas pelo teor de umidade e distinguem-se para as direções anatômicas (longitudinal, radial e tangencial). A ABNT NBR 7190 apresenta para algumas espécies coníferas e dicotiledôneas diversas propriedades mecânicas excetuando-se a dureza, porém, prescreve o método de ensaio de Janka para determinação da mesma. Com o objetivo de contribuir para a interpretação da propriedade mecânica de dureza, na presente pesquisa foram estudadas três espécies de madeira: Garapa (*Apuleia leocarpa*), Cupiúba (*Goupia glabra*) e E. Saligna (*Eucalyptus saligna*), aplicando-se o método de Janka a corpos de prova em condições de madeira saturada e de madeira estabilizada, nas direções paralela e normal às fibras. Os resultados obtidos permitiram concluir que a dureza se eleva com redução do teor de umidade da madeira, não havendo, porém, para as espécies estudadas uma relação que possibilitasse prever qual direção anatômica teria os valores máximos e mínimos de dureza Janka.

Dureza janka - Ensaios destrutivos - Resistência à compressão